Manejo

Eliminação de frutos temporões: Os frutos temporões infectados devem ser removidos antes do início da florada, evitando assim que o fungo existente infecte frutos da nova florada.

Controle do Mato: Recomenda-se as práticas que formam cobertura morta sob a copa das plantas (herbicidas pós-emergentes e roçadeiras), que dificultam a liberação dos esporos formados nas folhas em decomposição.

Irrigação: Irrigar o pomar no inverno, período seco, para evitar a queda excessiva das folhas. A desfolha da planta agrava o nível da doença, aumentando a fonte de inóculo do fungo (ascósporos), que se desenvolve nas folhas caídas no solo.





Decomposição de Folhas

Pulverizar as folhas caídas com uréia acelera a decomposição das mesmas, reduzindo a produção de ascósporos e evitando que sejam liberados após o florescimento das plantas.

Controle

O controle químico da Pinta Preta, assim como o manejo do pomar, deve considerar as seguintes condições:

- Histórico da doença na propriedade;
- Condições climáticas;
- Desenvolvimento da planta;
- Destino da produção(mercado ou indústria);
- Condições nutricionais e sanidade do pomar.



Procure racionalizar a utilização de fungicidas consultando um Engenheiro Agrônomo para conhecer as doses corretas, a garantia de registro, seletividade aos inimigos naturais e o uso de equipamentos de proteção.